

SER TRABALHADOR DE ENFERMAGEM DA UNIDADE DE CENTRO DE MATERIAL: UMA ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA

escrito por Ana Miranda | 6 de junho de 2014

LOPES, Dolores Ferreira de Melo; SILVA, Arlete; GA

Resumo Este estudo buscou compreender a experiência dos trabalhadores de enfermagem da Unidade de Centro de Material (UCM) de um hospital de Londrina, utilizando a pesquisa qualitativa fenomenológica. Foram realizadas dez entrevistas. A análise dos discursos permitiu construir quatro categorias: 1. Falando do ingresso na UCM – situa as diferentes formas de ingresso nesta unidade; 2. Falando sobre o trabalho desenvolvido na UCM – discorre sobre a rotatividade, o trabalho concomitante e a predileção por determinadas áreas; o ambiente fechado; a evolução tecnológica e o relacionamento interpessoal; 3. Vivenciando as dificuldades – descreve a rotina diária; o trabalho repetitivo e monótono, o cansaço físico, a falta de materiais e equipamentos; o período de adaptação, o desconhecimento, a desvalorização e a discriminação vivenciada; 4. Superando os obstáculos – revela a tomada de consciência do seu papel na unidade reconhecendo a sua importância. [Click para seguir o link](#): Este estudo buscou compreender a experiência dos trabalhadores de enfermagem da Unidade de Centro de Material (UCM) de um hospital de Londrina, utilizando a pesquisa qualitativa fenomenológica. Foram realizadas dez entrevistas. A análise dos discursos permitiu construir quatro categorias: 1. Falando do ingresso na UCM – situa as diferentes formas de ingresso nesta unidade; 2. Falando sobre o trabalho desenvolvido na UCM – discorre sobre a rotatividade, o trabalho concomitante e a predileção por determinadas áreas; o ambiente fechado; a evolução

tecnológica e o relacionamento interpessoal; 3. Vivenciando as dificuldades – descreve a rotina diária; o trabalho repetitivo e monótono, o cansaço físico, a falta de materiais e equipamentos; o período de adaptação, o desconhecimento, a desvalorização e a discriminação vivenciada; 4. Superando os obstáculos – revela a tomada de consciência do seu papel na unidade reconhecendo a sua importância. Click para seguir o link:

<http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/IsisScript=iah/iah.xis&base=article^dlibrary&format=iso.pft&lang=p&nextAction=lnk&indexSearch=AU&exprSearch=MERIGHI,+MIRIAM+APARECIDA+BARBOSA>

Estudo de metodologia – Instrumento para avaliação de detergentes enzimáticos

escrito por Ana Miranda | 6 de junho de 2014

SCHMIDT, Denise Rodrigues Costa; YONEKURA, Christi

Resumo Estudo de desenvolvimento metodológico que teve por objetivo construir um instrumento de avaliação de detergentes enzimáticos e analisar a ação dos produtos sobre os instrumentais. O instrumento foi submetido à análise de três juízes. O pré-teste foi realizado com 25 instrumentos. A amostra para a análise de campo foi constituída por mais 25 instrumentais cirúrgicos. Os resultados obtidos permitiram a construção de um instrumento com 19 itens e a análise de campo constatou que houve diferenças nos escores das soluções avaliadas. O produto P5 obteve a melhor média 78,7 (DP 6,68) e mediana 80,2 e o produto P4 obteve o pior desempenho, média 56,2 (DP 7,09) e mediana 56,7, em um intervalo possível de 19

a 95. O instrumento de medida mostrou-se confiável ao estudo, apresentando valor do Alpha de Cronbach

O ENFERMEIRO DA CME E A PERCEPÇÃO DO SEU PAPEL SOCIAL

escrito por Ana Miranda | 6 de junho de 2014

Silvia Ricci Tonelli BARTOLOMEII; Rúbia Aparecida

Utilizou-se análise de discurso para compreender como os enfermeiros da Central de Material e Esterilização (CME) percebem seus papéis sociais e os relacionam com a estrutura da assistência à saúde e com o processo de cuidar da enfermagem. Os entrevistados valorizam seu trabalho, identificando-se com um papel social já dado. Essa valorização decorre antes do papel administrativo que do específico à CME. Nesse contexto, não há tensão entre o seu fazer e a relação, ou não, com o cuidado pelo enfermeiro. Manifestam percepção de valor externo negativo do seu trabalho, suficiente para geração de tensão e desconforto. Descritores: Cuidados de enfermagem. Almoxarifado central hospitalar. Satisfação no emprego.

MÉTODOS DE ESTERILIZAÇÃO POR

BAIXA TEMPERATURA E NOVAS TECNOLOGIAS

escrito por Ana Miranda | 6 de junho de 2014

GOVEIA, Vania Regina; PINHEIRO, Silma Maria Cunha

Revista Latino-Americana de Enfermagem ISSN 0104-1169 versão impressa GOVEIA, Vania Regina; PINHEIRO, Silma Maria Cunha e GRAZIANO, Kazuko Uchikawa. Métodos de esterilização por baixa-temperatura e novas tecnologias. Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]. 2007, vol. 15, no. 3, pp. 373-376. ISSN 0104-1169. Novos métodos de esterilização à baixa temperatura são apresentados como alternativa ao óxido de etileno. Este artigo tem como objetivo identificar evidências da atividade antimicrobiana, toxicidade, eventos adversos e aplicabilidade das tecnologias de baixa temperatura. A pesquisa foi realizada mediante consulta nas bases de dados MEDLINE e LILACS até 2005. Foram analisados 10 artigos na íntegra, nesse levantamento, cujo resultado demonstrou que: a) os estudos sobre a eficácia da esterilização constituem pesquisas básicas e comparativas que demonstram a influência da extensão e diâmetro do lúmen e a presença de cristais de sais, b) a seleção do equipamento é fundamental, assim como a garantia da limpeza dos materiais, que interfere na eficácia dos processos e na toxicidade, c) a esterilização à baixa temperatura apresenta limitação para esterilizar osso para enxerto e efeitos deletérios sobre as propriedades dos materiais. Link :

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692007000300002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

Download: Ester bxa temperatura Kazuko RLAE.pdf

Palestra: Contribuindo para redução dos riscos cirúrgicos

escrito por Ana Miranda | 6 de junho de 2014

Palestrante : Sara Cruz – Consultora Sênior – Clique abaixo no arquivo em .pps para acessar a palestra

[FAÇA O DOWNLOAD DO ARQUIVO : RISCOSCCIRURGICO.PPS](#)

Palestra: Análise crítica de embalagem de esterilização

escrito por Ana Miranda | 6 de junho de 2014

Palestrante: Ana Maria F. de Miranda – Enfermeira do Hospital Santa Isabel. Clique abaixo no arquivo .pps para acessar a apresentação

[FAÇA O DOWNLOAD DO ARQUIVO : EMBALAGEM.PPS](#)

Palestra: Discutindo água no

ambiente hospitalar

escrito por Ana Miranda | 6 de junho de 2014

Palestrante: Cidália Idalete Alves Gerente de negócios –
Clique no arquivo em pps para acessar a palestra

[FAÇA O DOWNLOAD DO ARQUIVO : AGUA.PPS](#)

Palestra: Atualização do surto de microbactéria de crescimento rápido

escrito por Ana Miranda | 6 de junho de 2014

Palestrante: enfa. Débora S.Mello – Especializada em CCIH pelo hospital IOT HCFMUSP Clique abaixo no arquivo .pps para acessar a palestra

[FAÇA O DOWNLOAD DO ARQUIVO : SURTOMICOBACTERIA.PPS](#)

Palestra: Avaliação de desinfetantes e

esterilizantes

escrito por Ana Miranda | 6 de junho de 2014

Palestrante: Luciana Marujo Oliver – Clique abaixo no arquivo .pps para acessar a palestra

[FAÇA O DOWNLOAD DO ARQUIVO : SANEANTES.PPT](#)

Palestra: Ortoftaldeído 0,55%

escrito por Ana Miranda | 6 de junho de 2014

Palestrante: Luciana Marujo Oliver – Clique abaixo no arquivo .pps para acessar a palestra

[FAÇA O DOWNLOAD DO ARQUIVO : ORTOFTALALDEIDO.PPS](#)